



SERRAVES

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA

Português English

CHRISTINA
KUBISCH

EXPOSIÇÃO **EXHIBITION**

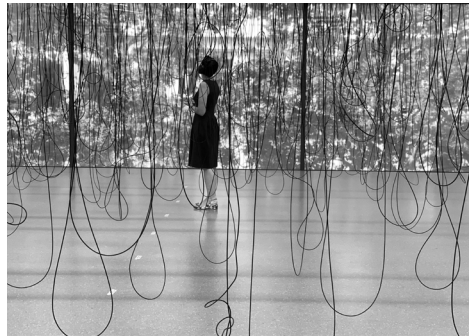
A exposição é organizada pela Fundação de Serralves.
This exhibition is organized by the Serralves Foundation.

CHRISTINA KUBISCH

Christina Kubisch é uma das artistas sonoras mais célebres da atualidade. Após estudos em pintura em Estugarda, flauta, piano e composição em Hamburgo e Zurique e eletrónica em Milão, iniciou, na década de 1970, o trabalho com esculturas sonoras, instalações e composições eletroacústicas que viriam a estabelecê-la como um nome pioneiro no campo da Arte Sonora.

No final da década de 1970, Christina Kubisch começou a usar a técnica de indução eletromagnética nas suas instalações, um dispositivo que permite a transmissão de sons entre fios elétricos e os auscultadores com bobinas magnéticas especialmente desenhadas pela artista. Este sistema, que Kubisch tem vindo constantemente a aperfeiçoar tanto técnica como artisticamente, foi o ponto de partida de numerosas instalações sonoras realizadas em todo o mundo desde 1980. Ele congrega e interseja vários aspetos do trabalho de Kubisch. Desde logo, a revelação e consciencialização do fluxo de energia e som que, numa era dominada pela tecnologia, nos rodeia a qualquer momento, em qualquer lado. Esta presença ubíqua, que tende a tornar-se transparente, encontra paralelos numa outra neutralidade aparente: a do espaço. O trabalho de Kubisch move-se no sentido de contrariar esta idealização superficial do espaço enquanto exterioridade infinita, apontando antes para um continuum em que tudo e todos estão implicados. A nossa condição de seres ligados por muito mais do que aquilo que está à superfície, nomeadamente pelo que é invisível e silencioso, é sublinhada por uma transfiguração acústica do espaço que transporta os visitantes/ouvintes para um mundo que, apesar de sempre presente, permanecia desconhecido. A natureza desta dialética constitui-se também através de uma experiência estética onde se cruzam as escolhas da composição de Kubisch e

o movimento do público, consciente e autodeterminado. Neste sentido, o espaço é também transformado em palco, mas um palco para o público que, visivelmente, atua movido por uma experiência sensível ligada a uma dimensão invisível.

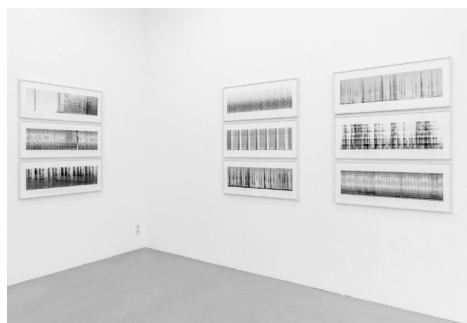


Christina Kubisch, *Glashaus*, Saarlandmuseum, Moderne Galerie, Saarbrücken, 2021, © Christina Kubisch

A instalação *THE GREENHOUSE* [A ESTUFA] é um exemplo dos trabalhos de Kubisch que recorrem à indução eletromagnética. Ao público, munido com auscultadores, é dado acesso à paisagem sonora que emerge dos cerca de 1.500 metros de cabos suspensos na Galeria Contemporânea do Museu. O arranjo no espaço destes longos metros de cabo constitui-se como uma dimensão visual da obra. No entanto, esta está intimamente ligada ao elemento sonoro que expande o espaço para lá do seu desenho e geometria, implicando também o performativo. É ao movimentar-se no espaço que o público pode misturar um conjunto de sons naturais e sintéticos que circulam nos cabos elétricos. As suas ações são, por isso, uma parte integral e estrutural da obra.

Encontramos em *THE GREENHOUSE* uma dissipação de fronteiras entre disciplinas e meios, bem como entre sons preexistentes e criados, entre o natural e o tecnológico, num cruzamento de que a obra de Kubisch é exemplar.

Na instalação *BRUNNENLIEDER* [CANÇÕES DA FONTE] fundem-se sons naturais com citações musicais da canção *Ein Brunnen vor dem Tore*, aqui reunidas sob o signo e plasticidade sonora da água. Esta canção popular, de origem anônima, acabou por integrar o ciclo "Winterreise" de Friederich Müller e foi musicada por Franz Schubert. Teve ainda arranjos para piano de Franz Liszt e acabou por se tornar uma canção nacional na adaptação de Friedrich Silcher. Discos em vinil antigos com esta canção vão tendo aparições ocasionais numa composição que combina sons de água como o gotejar, chapinhar, gorgolejar, borbulhar. Instalada em Serralves, no pequeno Redondo das Cameleiras, esta obra junta os seus sons aos do Parque, nomeadamente aos da pequena fonte que aí existe, enquanto um banco de jardim convida a uma audição calma e demorada neste recanto dos jardins. Esta instalação de Kubisch, com as suas alusões ao período do Romantismo, vem colocar questões sobre a ideia de romântico ou, mais concretamente, sobre o estatuto da quietude nesse imaginário, lembrando que no período do Romantismo, com o advento da industrialização, a quietude passou a estar ameaçada, tornando-se assim um tema para artistas e escritores.



Christina Kubisch, *Transmission*
Galleria Mazzoli, Berlim 2021

SILENCE PROJECT [PROJETO SILÊNCIO] foca-se numa linha de investigação e prática artística de Kubisch que aborda

questionamentos materiais, conceptuais e culturais do "silêncio". Tendo como base uma coleção de gravações das palavras que significam "silêncio" em várias línguas dos cinco continentes, o projeto desdobra-se em dois trabalhos: um, "silencioso", que parte de imagens impressas de sonogramas destas palavras (*ANALYZING SILENCE* [ANALISANDO O SILÊNCIO]), e outro (*SILENT EXERCISES* [EXERCÍCIOS SILENCIOSOS]) pode ser realizado como combinação de uma instalação sonora e de uma projeção vídeo, ou individualmente por cada uma das duas componentes da obra. Kubisch reuniu cerca de 90 gravações destas palavras em diferentes línguas, algumas delas apenas faladas. "São palavras que na maioria das vezes têm um som especial, às vezes muito musical, nunca forte. Algumas populações não têm a palavra silêncio na sua língua. Dizem por exemplo: o lugar onde não há som. [...] Algumas das palavras são semelhantes entre si, algumas soam mágicas e misteriosas, algumas são curtas e outras compostas por várias sílabas."

A componente visual de *SILENT EXERCISES* surge da harmonização dos sonogramas da palavra "silêncio", da fusão subtil das suas linhas pretas e brancas para formarem uma paisagem visual. Se tínhamos aprendido com John Cage a impossibilidade de ouvir o silêncio, Kubisch oferece-nos a possibilidade de visualizarmos uma substanciação imagética da sua conceptualização abstrata. "A palavra é apresentada sem som, fiel ao seu significado e transformada num padrão visual", aqui projetado na estrutura arquitetónica da capela da Casa de Serralves que, apesar de dessacralizada, não deixa de transpirar a sua conceção e os seus usos passados enquanto lugar onde o silêncio e as vozes interiores assumiam um estatuto de elevada importância.

Num espaço separado, é apresentada a componente sonora de *SILENT*

EXERCISES, assente na espacialização de uma composição das palavras gravadas, impondo-se esta ao silêncio na torre da Capela da Casa de Serralves. As vocalizações das palavras são “dispostas em camadas, padrões rítmicos, às vezes como um solo, como um caos de vozes ou como uma espécie de mistura discreta de línguas desconhecidas”. Ao contrário do que acontecia na Torre de Babel, esta mistura de línguas não serve a confusão e a falta de entendimento mas antes as possibilidades musicais desta congregação de “silêncios” e das suas ressonâncias na arquitetura e materiais da torre.

Em 2010, Christina Kubisch apresentou, no âmbito do festival de artes performativas Trama, uma versão para o centro do Porto dos seus conhecidos *Electrical Walks*. Agora, em 2021, Kubisch tem a sua primeira exposição em território português, constituindo esta uma oportunidade para uma relação mais próxima com esta artista fundamental e figura histórica da música e arte contemporâneas.

Pedro Rocha
Curador da exposição

SOBRE CHRISTINA KUBISCH

Christina Kubisch, nascida em 1948 em Bremen, pertence à primeira geração de artistas sonoros. Estudou pintura na Academia de Belas-Artes de Stuttgart e música e composição em Hamburgo, Graz e Milão, onde obteve o seu diploma.

Embora a prática de Kubisch vá desde performances, concertos e trabalhos com vídeo a esculturas sonoras, ela é mais conhecida pelas suas instalações sonoras e composições eletroacústicas. Desenvolveu artisticamente múltiplas técnicas baseadas em indução eletromagnética, energia solar e sistemas especiais de luz. Desde

2003, tem trabalhado na série “Electrical Walks” onde o público, com auscultadores especiais de indução, pode explorar acusticamente as ondas eletromagnéticas escondidas ao nosso redor. No seu trabalho, ela tenta fundir artes áudio e visuais por forma a criar experiências multissensoriais.

Christina Kubisch teve inúmeras exposições individuais em museus e galerias na Europa, EUA, Austrália, Japão e América do Sul. Já participou em festivais internacionais e mostras coletivas como a Bial de Veneza, a documenta de Kassel, o ars electronica ou o Donaueschinger Musiktage. O seu trabalho integra coleções de vários museus, como o Museu de Arte Moderna de São Francisco e o Hamburger Bahnhof em Berlim. Kubisch recebeu diversos prémios pelo seu trabalho. Em novembro, receberá o Prémio Giga-Hertz do ZKM pelo trabalho desenvolvido ao longo da sua vida.

Foi professora convidada de artes audiovisuais em Berlim, Paris e Oxford. De 1996 a 2013 foi professora na Academia de Belas-Artes de Saarbrücken, Alemanha, onde fundou o departamento de Arte Sonora. É membro da Akademie der Künste Berlin.

Christina Kubisch vive e trabalha em Berlim.

OBRAS EM EXPOSIÇÃO

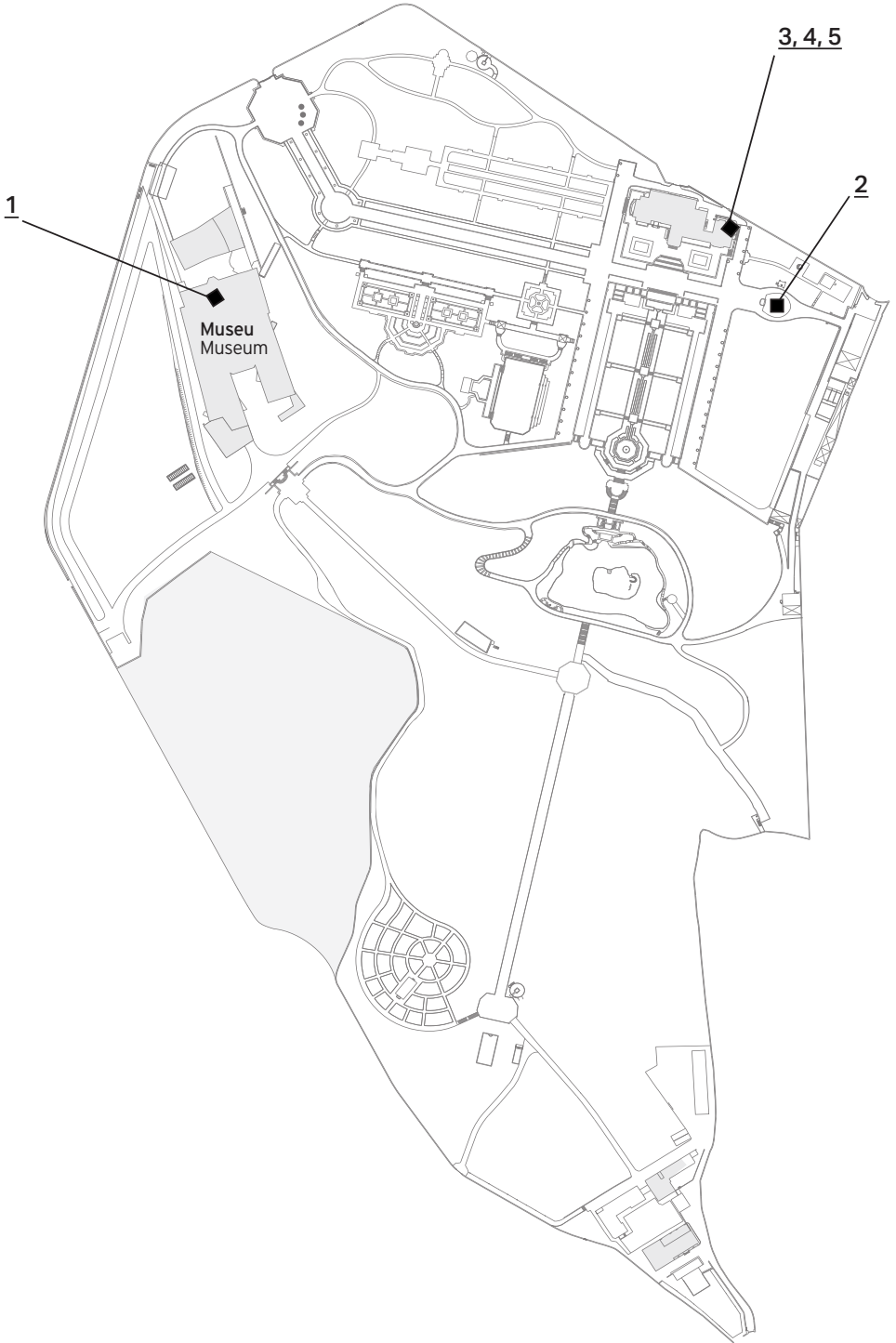
- 1.**
The Greenhouse [A Estufa], 2017, nova versão para Serralves, 2021
Instalação sonora
Cabo elétrico, auscultadores de indução eletromagnética, composição com gravações de campo e sons de ondas eletromagnéticas em 14 canais
- 2.**
Brunnenlieder [Canções da Fonte], 2009
Composição para uma fonte em 4 canais
- 3.**
Analyzing Silence [Analisando o Silêncio], 2011 - em curso
Impressão de pigmentos em papel, monotipia (25 x 60 cm) de sonogramas da palavra "silêncio" em diferentes línguas
- 4.**
Silent Exercises [Exercícios Silenciosos], nova versão, 2021
Altifalantes de parede, composição para 20 canais e várias vozes gravadas a repetir a palavra "silêncio" em diferentes línguas
- 5.**
Silent Exercises [Exercícios Silenciosos], 2011
Vídeo com base em sonogramas de gravações de vozes dizendo a palavra "silêncio" em várias línguas
Realização técnica: Eckehard Güther

A Fundação de Serralves agradece a Christina Kubisch a cedência de obras e de equipamentos para a presente exposição e a Ecki Güther pela assistência à artista na produção e montagem.

WORKS IN EXHIBITION

- 1.**
The Greenhouse, 2017, new version for Porto 2021
Sound installation
Electrical cable, induction headphones, 14-channel composition with field recordings and sounds of electromagnetic waves
- 2.**
Brunnenlieder [Fountain Songs], 2009
four-channel composition for a fountain
- 3.**
Analysing Silence, 2011-ongoing
pigment prints on paper, monoprints (25x 60 cm) of sonograms of the word silence in different languages
- 4.**
Silent Exercises, new version, 2021
Wall speakers, 20-channel composition for voices repeating the word silence in various languages
- 5.**
Silent Exercises, 2011
Video based on sonograms from voice recordings of the word silence in different languages
Technical realization: Eckehard Güther

The Serralves Foundation thanks Christina Kubisch for providing the works and equipment for the present exhibition, and Ecki Güther for assisting the artist in production and installation.

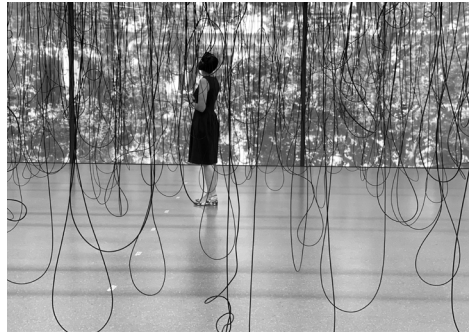


CHRISTINA KUBISCH

Christina Kubisch is one of today's most celebrated sound artists. Having studied painting in Stuttgart, she went on to study flute, piano and composition in Hamburg and Zurich. After exploring electronics in Milan, the 1970s saw her working with sound sculptures, installations and electroacoustic compositions that would establish her as a pioneer in the field of Sound Art.

In the late 1970s, Kubisch began using electromagnetic induction in her installations, a device that allows the transmission of sounds between electrical wires and headphones with magnetic coils specially designed by the artist. This system, which she has been constantly improving both technically and artistically, was the starting point for numerous sound installations carried out around the world since 1980. It brings together and intersects various aspects of Kubisch's work, starting with the revelation and creation of an awareness of the flow of energy and sound that, in an era dominated by technology, surrounds us at any time, in any place. This ubiquitous presence, which tends to become transparent, finds parallels in another apparent neutrality: that of space. Kubisch's work moves towards countering this superficial idealization of space as an infinite exteriority, pointing instead to a continuum in which everything and everyone is involved. Our condition as beings connected by much more than what is on the surface, namely by what is invisible and silent, is underlined by an acoustic transfiguration of the space that transports visitors/listeners to a world that, despite always being present, had remained unknown. The nature of this dialectic is also formed through an aesthetic experience where Kubisch's compositional choices and the conscious and self-determined audience movement intersect. The space

is, therefore, also transformed into a stage, but a stage for the audience whose visible acts are clearly moved by a sensory experience linked to an invisible dimension.



Christina Kubisch, *Glashaus*, Saarlandmuseum, Moderne Galerie, Saarbrücken, 2021, © Christina Kubisch

THE GREENHOUSE installation is an example of Kubisch's works making use of electromagnetic induction. The audience, equipped with headphones, are given access to the soundscape coming from the approximately 1,500 m of suspended cables in the Museum's Contemporary Gallery. How these metres of cable are arranged in the space is a visual dimension of the work, but intimately linked to the sound element that expands the space beyond its design and geometry, also reaching out to the performative. It is by moving through the space that the audience can mix a set of natural and electromagnetic sounds circulating through the electrical cables. Their actions are, therefore, an integral and structural part of the work. THE GREENHOUSE blurs boundaries between disciplines and media, as well as between pre-existing and created sounds, between the natural and the technological, in a crossroads of which Kubisch's work is exemplary.

In the installation BRUNNENLIEDER [FOUNTAIN SONGS], natural sounds are fused with musical quotations from the song, "Ein Brunnen vor dem Tore",

brought together here under the sign and sound plasticity of water. This folk song, of anonymous origin became part of the *Winterreise* cycle by Friederich Müller and was set to music by Franz Schubert. Piano arrangements by Franz Liszt followed and it became a national song in the adaptation by Friedrich Silcher. Old vinyl records of "Ein Brunnen vor dem Tore" make occasional appearances in a composition that combines the sound of water dripping, splashing, gurgling and bubbling. Installed in the small Round Garden of the Camellias at Serralves, the work has its sounds joining those of the Park, particularly of the small fountain there. A bench invites us to listen calmly and at length in this nook of Serralves' gardens. This installation by Kubisch, with its allusions to the Romantic period, raises questions about the idea of romanticism or, more specifically, about the status of quietness within the Romantic imagination. In that period, with the advent of industrialization, stillness came under threat, thus becoming a theme for artists and writers.



Christina Kubisch, *Transmission*
Mazzoli Gallery, Berlin 2021

SILENCE PROJECT focuses on a line of research and artistic practice in which Kubisch addresses material, conceptual and cultural questions about 'silence'. Based on a collection of recordings of words meaning 'silence' in several

languages on five continents, the project is divided into two works. One is 'silent' and based on monoprint images of sonograms of these words (ANALYSING SILENCE). The other (SILENT EXERCISES) can be performed as a combination of a sound installation and a video projection, or individually by each of these two components. Kubisch has collected around 90 recordings of these words in different languages, some of them only spoken. "These are words that most of the time have a special sound, sometimes very musical, never hard. Some populations do not have the word 'silence' in their language. They say, for example, 'the place where there is no sound'. [...] Some of the words are similar to each other, some sound magical and mysterious, some are short and others composed of several syllables."

The visual component of SILENT EXERCISES arises from the harmonizing of the sonograms of the word 'silence' out of the subtle fusion of its black and white lines to form a visual landscape. If we learned from John Cage the impossibility of listening to silence, Kubisch offers us the possibility of visualizing an imagistic substantiation of its abstract conceptualization. "The word is presented without sound, true to its meaning and turned into a visual pattern." In the present exhibition, it is projected in the architectural structure of the Chapel of Serralves Villa which, despite being desacralized, still retains the feel of its conception and its past use as a place where silence and inner voices were highly important.

The sound component of SILENT EXERCISES is presented in a separate space. Based on the spatialization of a composition of the recorded words, it imposes itself on the silence in the tower of the Chapel of the Villa. The vocalizations of the words "are arranged

in layers, rhythmic patterns, sometimes as a solo, as a chaos of voices or as a kind of discrete mix of unknown languages". Unlike what happened in the Tower of Babel, this mixture of languages does not serve confusion and lack of understanding, but rather the musical possibilities of this congregation of "silences" and their resonances in the tower's architecture and materials.

In 2010, as part of the *Trama* - Performing Arts Festival, Christina Kubisch presented a version of her well-known *Electrical Walks* for the centre of Porto. Now, in 2021, Kubisch has her first exhibition in Portugal, providing an opportunity for a closer relationship with this historic and fundamental figure in contemporary music and art.

Pedro Rocha
Curator of the exhibition

ABOUT CHRISTINA KUBISCH

Christina Kubisch, born 1948 in Bremen, belongs to the first generation of sound artists. She studied painting at the Academy of Fine Arts in Stuttgart and music and composition in Hamburg, Graz and Milan, where she got her diploma.

Kubisch's practice ranges from performances, concerts and works with video to sound sculptures, but she is best known for her sound installations and electro-acoustic compositions. She has artistically developed multiple techniques based on electromagnetic induction, solar energy and special light systems. Since 2003 she has started the series "Electrical Walks" where the public can explore with special induction headphones acoustically the hidden electromagnetic waves around us. In her work she tries to merge audio and visual arts to create multi-sensory experiences for the participants.

Christina Kubisch has had numerous solo exhibitions in museums and galleries in Europe, USA, Australia, Japan and South America. She has participated in international festivals and group shows such as the Biennale Venice, documenta Kassel, ars electronica or Donaueschinger Musiktage. Her work is in the collection of several museums such as the museum of Modern Art in San Francisco and the Hamburger Bahnhof Berlin. Kubisch has received many awards for her work. In November she will receive the Giga-Hertz Award from the ZKM as a recognition of her life's work.

She has been a guest professor for audiovisual arts in Berlin, Paris and Oxford. From 1996 to 2013 she was professor at the Academy of Fine Arts in Saarbrücken, Germany, where she founded the department for Sound Art. She is a member of the Akademie der Künste Berlin.

Christina Kubisch lives and works in Berlin.

VISITAS PARA ESCOLAS TOURS FOR SCHOOLS

Sujeitas a marcação prévia, com uma antecedência mínima de 15 dias.

Para mais informações e marcações, contactar (2ª a 6ª feira, 10h-13h/14h30-17h)

Minimum two-week advance booking is required. For further information and booking, please contact (Monday to Friday, 10 a.m.–1 p.m. and 2.30–5.00 p.m.)

Cristina Lapa: ser.educativo@serralves.pt
Tel. (linha direta/direct line): 22 615 65 00
Tel: 22 615 65 46
Fax: 22 615 65 33

Marcações online em Online booking at www.serralves.pt

LOJA SHOP

Uma referência nas áreas do design, onde pode adquirir também uma recordação da sua visita.

A leading retail outlet for the areas of design, where you can purchase a souvenir to remind you of your visit.

Todos os dias Everyday: 10h00-19h00

loja.online@serralves.pt
www.loja.serralves.pt

LIVRARIA BOOKSHOP

Um espaço por excelência para todos os amantes da leitura.

The perfect place for all book lovers.

Ter Tue-Dom Sun-Fer Holidays: 10h00-19h00

Seg Mon - Encerrado Closed

BAR

Onde pode fazer uma pausa acompanhada de um almoço rápido ou um lanche, logo após à visita às exposições.

In the Bar of Serralves Auditorium you can take a break, with a quick lunch or snack, after visiting the exhibitions.

Todos os dias Everyday: 10h00-19h00

RESTAURANTE RESTAURANT

Desfrute de um vasto número de iguarias e deixe-se contagiar pelo ambiente que se faz viver com uma das mais belas vistas para o Parque.

Enjoy a wide range of delicacies and allow yourself to be captivated by the environment associated to one of the most beautiful views over the Park.

Seg Mon - Sex Fri: 12h00-19h00

Sáb Sat-Dom Sun-Fer Holidays: 10h00-19h00

restaurante.serralves@ibersol.pt

CASA DE CHÁ TEAHOUSE

O local ideal para a sua pausa do ritmo citadino ou para o descanso de uma visita pelo Parque.

The ideal place to take a break from the bustling city or rest during a visit to the Park.

Seg Mon - Sex Fri: 12h00-18h00

Sáb Sat-Dom Sun-Fer Holiday: 11h00-19h00

Fundação de Serralves

Rua D. João de Castro, 210
4150-417 Porto – Portugal

serralves@serralves.pt

Geral General line:
(+ 351) 808 200 543
(+ 351) 226 156 500

www.serralves.pt

[f](https://www.facebook.com/fundacaoserralves) /fundacaoserralves

[t](https://twitter.com/serralves_twit) /serralves_twit

[ig](https://www.instagram.com/fundacao_serralves) /fundacao_serralves

[yt](https://www.youtube.com/serralves) /serralves

Apoio institucional
Institutional support

Mecenas da Exposição
Sponsor of the Exhibition

Mecenas Exclusivo do Museu
Exclusive Sponsor of the Museum

